

APRESENTA



**Concerto dos Laureados
Concurso Nacional de cordas “Vasco Barbosa”**

14 Janeiro '16

19horas

**Auditório Caixa Geral de Depósitos do Instituto Superior de
Economia e Gestão**



LISBON
SCHOOL OF
ECONOMICS &
MANAGEMENT
UNIVERSIDADE DE LISBOA

Programa

J.S.Bach

Suite para violoncelo solo N° 1 em sol maior BWV 1007
Prelude e Gigue

G.Goltermann

La Foi, para violoncelo e piano Op. 95 n° 1

António Cortez Marques, violoncelo
(primeiro prémio ex-aequo categoria infantil)

António Hélder Marques, piano

B. Bartok

Danças populares Romenas para violino e piano

Francisco Esteves, violino
(primeiro prémio categoria infantil.

Daniel Godinho, piano

J.S.Bach

Preludio da suite N° 3 em do maior BWV 1009

C.Saint-Saens

Concerto para violoncelo N° 1 em lá menor
Tempo primo (terceiro andamento)

Matte Lafiton, violoncelo
(primeiro prémio ex-aequo categoria infantil)

Inês Mesquita, piano

G.Bottesini

Capriccio di Bravura para contrabaixo e piano

Domingos Ribeiro, contrabaixo
(primeiro prémio ex-aequo categoria única)

Marisa Silva, piano

G. Enescu

Concertstuck para viola e piano

Miguel Sobrinho, viola de arco
(primeiro prémio categoria juvenil)

Francisco Sassetti, piano

D. Popper

Polonesa de concerto para violoncelo e piano Op. 14

Inês Paiva, violoncelo
(primeiro prémio categoria juvenil)
Isolda Crespi Rubio, piano

H. Wieniawski

Variações para violino e piano Op. 15

Francisca Portugal, violino
(primeiro prémio categoria juvenil)
Isolda Crespi Rubio, piano

António Cortez Marques nasceu no ano de 2003 em Torres Vedras. Iniciou os estudos de violoncelo aos seis anos na Escola de Música “Luís António Maldonado Rodrigues” com a Prof.^a Marília Peixoto. Aí frequentou o curso de Iniciação Musical durante quatro anos, tendo-se apresentado com regularidade em audições públicas durante todo o percurso. Participou ainda em audições da classe de violoncelo da sua professora na Escola de Música do Conservatório Nacional, destacando-se, em 2013, uma audição da orquestra dessa escola, onde foi solista no Concerto em Dó Maior RV 309 de A. Vivaldi, sob a direção do Prof. Alexandre Branco. Em Maio de 2013 obteve o 1º prémio da sua categoria nos concursos de violoncelo “Antonio Capela” (Lisboa) e “Marília Rocha” (Vila do Conde). Aos 10 anos ingressou no Instituto Gregoriano de Lisboa na classe do Prof. Nelson Ferreira, onde cursou o 2º ciclo de estudos do ensino básico. Durante esse período apresentou-se em público por diversas vezes a solo, mas também inserido no coro, com o qual realizou concertos, concursos e gravações. Foi distinguido com o 1º prémio do escalão em que concorreu nos dois concursos internos de violoncelo do IGL, realizados em 2014 e 2015. Neste último ano, participou ainda na primeira edição do Concurso Nacional de Cordas Vasco Barbosa, tendo obtido o 1º prémio ex-aequo na faixa etária correspondente. Durante as férias de Verão de 2015, reforçou o naipe dos violoncelos na orquestra das Jornadas da Música de Mafra, sob a orientação da Prof.^a Catarina Anacleto e integrou o estágio da Orquestra Nacional de Jovens, realizado na Figueira da Foz, onde trabalhou com o violoncelista Nuno Abreu. A par da música, António Cortez Marques tem revelado grande interesse pelo desenho e pela escrita, contando já algumas distinções relativamente a trabalhos premiados em concursos nacionais. Presentemente, prossegue os estudos musicais na Escola de Música do Conservatório Nacional, na classe de violoncelo do Prof. Luís Sá Pessoa, em articulação com a Escola Secundária de Henriques Nogueira, em Torres Vedras, no 7º ano de escolaridade.

Francisca Portugal Nasceu em Lisboa em 1998. Começou a estudar violino aos 6 anos de idade na Orquestra Metropolitana de Lisboa. Atualmente é aluna do professor Nuno Meira (desde 2010) da escola Profissional e Artística do Vale do Ave – ARTAVE. Ganhou vários primeiros prémios em concursos de violino, Capela, Paços Premium, Fundão, Cultivarte, Vasco Barbosa, segundo lugar no concurso da cidade de Vigo “Associação Galega de Instrumentos de Corda”. Realizou master classes com Anni Schnarch (Royal College of Music Londres) deslocou-se a Itália (Duíno) e Queenswood (Londres) “New Virtuosity master course”, Aníbal Lima (Orquestra Metropolitana de Lisboa, Gerardo Ribeiro (Juilliard School EUA), Sebastian Muller (Guildhall School of Music and Drama Londres), Livio Prunaru (Conservatorium Van Amsterdam), entre outros. Foi membro da Orquestra OCP Zero (orquestra Câmara Portuguesa Juvenil). Foi concertino em 2014 e 2015 na Orquestra APROARTE (Orquestra de Jovens das Escolas Profissionais de Música de Portugal), atualmente é concertino da Orquestra Sinfónica ARTAVE. Em 2015 foi escolhida para fazer parte da Escola de Verão Grafenegg Áustria e Orquestra da EUYO (Orquestra de Jovens da União Europeia) realizou a tournée de Verão: Áustria / Itália / Holanda / Inglaterra / Alemanha.

Matte Lafiton tem 13 anos e frequenta a Academia de Música de Lisboa (AML) no 4to grau de violoncelo. Ganhou o primeiro prémio do concurso Vasco Barbosa em 2015 na categoria infantil e o prémio António Capela em 2013 na categoria juvenil. Já tocou o 1ro andamento do Concerto em dó maior de Haydn como solista com a Camarata Atlântica no CCB em 2015. Voltou a tocar o mesmo andamento na Aula Magna no concerto Portugal Solidário e em Oslo. Apresentou, ainda como solista, o 3ro andamento do Concerto em dó maior de Haydn em Paris com a orquestra europeia dos liceus franceses. Integrou a Camarata da AML desde 2013 com a qual deu vários concertos em Portugal, Espanha e Noruega.

Domingos Ribeiro Nascido em Macau no ano 1992, iniciou os seus estudos musicais no Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga, com quem teve a oportunidade de participar em vários musicais, de atuar em recital a solo e de integrar a orquestra sinfónica do mesmo, como chefe de naipe. Terminou, em 2010, o VIII grau do seu instrumento com 19 valores. Participou nos estágios da orquestra OJ.com, entre 2008 e 2010, em Julho de 2009, como músico convidado, no Estágio de Verão da Orquestra Metropolitana de Lisboa Júnior, entre 2010 e 2012, participou no Estágio Internacional de Orquestra e Direção de Orquestra como Contrabaixista da Orquestra como aluno de direção, com o maestro Jean-Sébastien Béreau. Participou também na 1ª edição do Estágio Gulbenkian para Orquestra, em Aveiro, no ano 2013, dirigido pela maestrina Joana Carneiro e pelo maestro Paul McCreesh. Fez parte da Orquestra de Jovens do Mediterrâneo desde 2014, onde foi dirigido pelos maestros Quentin Hindley, Alain Altinoglu e Carlo Rizzi. Foi membro da Orquestra de Câmara de Braga tendo, ao serviço desta, participado numa digressão pela Venezuela organizada pela embaixada portuguesa nesse país. Integrou, como chefe

de naipe, a Orquestra Sinfónica Juvenil e participou também na Lisbon Film Orchestra e na University of Gothenburg Symphony Orchestra. Foi reforço na Orquestra do Norte, Sinfonietta de Ponta Delgada. Ganhou, em 2014, o lugar de primeiro reforço convidado na Orquestra Sinfónica do Porto – Casa da Música. É atualmente reforço frequente da Orquestra Gulbenkian, na Orquestra Metropolitana de Lisboa e na Orquestra Sinfónica do Porto – Casa da Música. Trabalhou com maestros como Kirill Petrenko, Joana Carneiro, Susanna Malkki, Krzysztof Urbanski, Christian Zacharias, Alain Altinoglu, Carlo Rizzi, Peter Eötvös, Bertrand de Billy, Pietari Inkinen, Lawrence Foster, Pedro Neves, Michael Zilm, Quentin Hindley, Joseph Swensen, Brad Lubman, Michael Sanderling, Baldur Brönnimann, Matthias Hermann, Enrico Pomàrico, James Judd, Olari Elts, Stefan Lano, Benjamin Schwartz, entre outros. Trabalhou em Master classes ou aulas particulares com Manuel Rêgo, Catalin Rotaru, Rinat Ibragimov, Gary Karr, Iouri Axenov, Wolfgang Güttler, Petia Bagovska, Sorin Orcinschi, Alejandro Erlich Oliva, Karsten Schulz, Maja Plüddemann, Ricardo Tapadinhas, Marc Ramirez, Hans Adler, Matthew McDonald, Tom Goodman, Petru Iuga, Edicson Ruiz, entre outros. Como solista, fez recitais em Lisboa e atuou a solo com a Orquestra Sinfónica da Escola Superior de Música de Lisboa e com a Camerata Gareguin Arantounian. Venceu o 1º prémio na primeira edição do Concurso Vasco Barbosa, em 2015, tendo-se apresentado a solo no Centro Cultural de Belém com a Camerata Atlântica. Participou na Convenção Internacional de Contrabaixistas em Copenhaga, em 2012, atuando no evento "Battle of Copenhaga" e estando em contacto com inúmeros contrabaixistas mundialmente conhecidos, de várias nacionalidades. Licenciou-se, com 19 valores, na Escola Superior de Música de Lisboa, na classe do professor Manuel Rêgo. Nessa mesma instituição, concluiu o primeiro ano do Mestrado em Ensino da Música. Estuda atualmente na Escuela Superior de Musica Reina Sofia, em Madrid, com os professores Duncan McTier e Antonio García Araque e onde é membro da Orquestra Sinfónica Freixenet. É bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian e da Fundación Albeniz. "

Miguel Sobrinho nasceu em Lisboa e começou a estudar viola-d'arco na Fundação Musical dos Amigos das Crianças com o Prof. Ricardo Mateus. De setembro 2010 a julho de 2014 estudou na Academia dos Amadores de Música com o Prof. Jorge Lé. Desde setembro de 2014 estuda com o Prof. Paul Wakabayashi. Em 2014-2015, foi membro do quarteto com piano Werther, com supervisão de Anna Tomasik. Desde setembro de 2014 que é membro do quarteto de cordas na Academia Nacional Superior de Orquestra (ANSO) com supervisão de Paul Wakabayashi. Desde a temporada de 2014-2015 que é membro da Jovem Orquestra Portuguesa (JOP), membro da European Federation of National Youth Orchestras (EFNYO). Recebeu a menção "To be encouraged" na EUYO 2015-2016. Participou no Estágio Gulbenkian para Orquestra em julho 2015 e tocou com a Orquestra Gulbenkian a peça "Sagração da Primavera" de Stravinsky, sob a direção da Maestrina Joana Carneiro, nos dias 8 e 9 de outubro de 2015. Tocou a solo o primeiro andamento do concerto para viola de Hoffmeister com a Camerata Atlântica no Centro Cultural de Belém em Junho de

2015. Teve master classes com os professores Anabela Chaves, Samuel Barsegian, Helen Callus, Nobuko Imai e Jano Lisboa; tem aulas privadas com Christopher Hooley (membro da Orquestra Gulbenkian). Ganhou o primeiro prémio no primeiro concurso nacional Vasco Barbosa, na categoria 15-18 anos, em julho de 2015. Ganhou também o terceiro prémio ex-áqueo no quarto concurso internacional de Música de Câmara “Cidade de Alcobaça”, com o quarteto Werther, na categoria até 20 anos, em março de 2015.

Inês Paiva nasceu em 1998 em Vila Nova de Famalicão. Iniciou os estudos musicais aos 6 anos na classe de violoncelo da Prof^a. Isabel Campos, na Fundação Castro Alves. Prosseguiu a sua aprendizagem no Centro de Cultura Musical- CCM com a Prof^a. Carina Vieira e aos 14 anos ingressaram na ARTAVE - Escola Profissional Artística do Vale do Ave, na classe do Prof. Jaroslav Mikus. Foi premiada no concurso interno CCM, sendo-lhe atribuída uma menção honrosa (2009), um 2º lugar (2011) e 2 primeiros prémios (2012 e 2013). Obteve o 1º lugar no concurso Nacional de cordas Vasco Barbosa na categoria juvenil. Participou em master classes com os professores Anatoli Krastev, Catherine Strynchx, Jed Barahal, Stefan Popov, Paulo Gaio Lima e Stefan Fork. Trabalhou com maestros Luis Machado, Peter Askim, Emilio de Cesar, Ernst Schelle, Howard Williams, Pedro Carneiro e Joana Carneiro. Foi chefe de naipe da orquestra Aproarte no ano de 2015. Foi membro da jovem orquestra portuguesa e participou no estágio da orquestra da Gulbenkian 2015. Atualmente frequenta o 3º ano do curso instrumentista de cordas e tecla.

Francisco Esteves é natural de Lisboa e tem treze anos. Iniciou os estudos musicais aos oito anos de idade no Conservatório Nacional de Lisboa com a prof^a Marilyn Correia de Brito, e prossegue desde o último ano letivo com o prof^o Pedro Lopes. Teve já oportunidade de frequentar master classes com Gwendolyn Massin , Sergey Aroutyunian, Pedro Meireles e Augusto Trindade, e apresentou-se em vários concursos onde tem sido distinguido, nomeadamente com o 2º prémio no Concurso Internacional do Fundão em 2013 e este ano com o 1º prémio no Concurso de Cordas Vasco Barbosa.